

## SEMINÁRIO CONCURSO UNIVERSIDADES 'COVA DA MOURA' 25 JAN 2010 | TEATRO CAMÕES

MANHÃ

09h00 Abertura

José Manuel dos Santos (Representante da Fundação EDP), Delfim Sardo (Curador Geral da Trienal de Arquitectura de Lisboa) e João Belo Rodeia (Presidente da Ordem dos Arquitectos)

09h45 **LUGAR LIMITE**

Moderador Filomena Silvano<sup>1</sup>

Oradores Pedro Carraca 2 com Cláudia Gaiolas 3 e Lieve Meersschaert 4

11h30\_11h45 Pausa para café

11h45 **ARQUITECTURA E COMUNIDADE**

Moderador Isabel Raposo 5

Oradores Filipe Balestra 6 e Pedro Reis<sup>7</sup>

13h30 Pausa para Almoço

<sup>1</sup> Antropóloga e docente da FCSH. Lecionou várias cadeiras, quer ao nível da licenciatura em antropologia, quer dos mestrados em "Antropologia Urbana", "Antropologia do Espaço" e "Cultura Material e Consumos". Entre elas: "antropologia social e cultural", "leitura de textos etnográficos", "antropologia do espaço", "antropologia urbana", "cultura material", "cultura material e consumos", "Objectos, identidades e culturas". Lecionou ainda, durante vários anos, a cadeira de "Antropologia do espaço", na pós graduação em Design Ambiental Urbano do Centro Português de Design, da Universidade de Barcelona e do Centro de Design de Barcelona, e a cadeira "Teorias do espaço" do mestrado em "Estudos do espaço e do habitar em arquitectura", da Faculdade de Arquitectura. Actualmente é Professora Associada Agregada do Dep. de Antropologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

<sup>2</sup> Tem o curso de Iniciação Teatral do Centro Cultural de Benfca e a Frequência do curso de Formação de Actores do Instituto Franco-Português. Desde 1989, participou em cerca de 60 espectáculos de teatro, divididos por 10 companhias. Tem trabalhado de forma continuada em cinema e televisão. Trabalha regularmente como Professor de Interpretação e Encenador. Juntamente com Cláudia Gaiolas, durante os últimos 3 anos, desenvolve um projecto com o grupo Nu kre bai na bu onda no Bairro da Cova da Moura. Sócio-fundador do E depois da uma... teatro? Sócio da Artistas Unidos.

<sup>3</sup> Nasceu em 1976. Bacharelato do Curso de Formação de Actores e Encenadores pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Encenou e interpretou *A Partir de Amanhã* com texto de Tiago Rodrigues, apresentado no Café-Teatro do Teatro Maria Matos, em Carrazeda de Ansiães, no Teatro-cine de Gouveia e no Centro Cultural Vila Flor (Guimarães). Está neste momento em digressão com espectáculos agendados em Évora, Rio Maior, Leiria, Santiago do Cacém e Alijó. Integrou co-criou e integrou o elenco do espectáculo *20'*, uma co-criação com Alfredo Martins, Paula Diogo, Simão Cayatte e Sofia Ferrão, estreado no C.A.M.J.A.P. Com o Teatro Praga do qual é co-fundadora, participou nos seguintes espectáculos: *O Concílio do Amor* de Oskar Panizza, *Don Juan Volta da Guerra* de Horváth (enc. Pedro Penim), *Spanksgivingday*, *O Canto do Noitibó* (adaptação de *Lunário* de Al Berto, enc. Zia So e Paula Diogo), *Um mês no campo* de Turgueniev, *De repente eu...* (a partir de *A Noite e o Riso* de Nuno Bragança, enc. e adaptação de Pedro Penim), *Alice no Armário* (a partir de *Carroll*, enc. Paula Diogo), \*\*\*\* e *Agatha Christie* (na Culturgest), *Hunting Scene*, uma co-criação de Cláudia Gaiolas e Daniel Worm d'Assumpção (Projecto *Shall We Dance* apresentado no Hospital Miguel Bombarda). Com o Grupo de SubUrbe, que co-fundou, participou em: *Maria 99* a partir de Gil Vicente (enc. Tiago Rodrigues, *Zapatistas am/pm* e *A gente vê-se lá fora*. Com o Teatro da Garagem participou em: *Ernesto*, *Migalhas de um Deus Intratável*, *As Filhas do Marajá - Partes I e II*, *Os Testemunhos de Adélia*, *A Deriva dos Fragmentos*, *Os Donos dos Cães*, *Paixão Segundo o Meu Anjo*, *Morango e a Luz Interior e Circo* (sempre com texto e enc. de Carlos J. Pessoa). Em televisão participou nos programas *Portugalmente*, *Zapping* e *Fenómeno*. Lecionou teatro no âmbito das Oficinas de Teatro. Recentemente, integrou e co-criou *A Festa* com texto de Filipe Homem Fonseca, Nelson Guerreiro e Tiago Rodrigues apresentado no Teatro Maria Matos em Julho de 2008 e que se encontra no momento em digressão.

<sup>4</sup> Nasceu na Flandres, 1945. Psicóloga de formação, tendo trabalhado como especialista de informática durante 22 anos no Instituto de Informática do Ministério das Finanças. É coordenadora da Associação Cultural Moinho da Juventude, associação que iniciou o seu trabalho em 1984 e que formou a Comissão de Bairro em 2002 em conjunto com as outras associações do bairro. De origem da Bélgica, onde trabalhou, nos anos '80 na formação interactiva com adolescentes e adultos, e nos Países Baixos com comissões de trabalhadores de diversas empresas, versando a temática da "comunicação". Vive desde 1982 no bairro da Cova da Moura.

<sup>5</sup> Arquitecta, professora universitária e investigadora. Coordenadora dos seguintes projectos de investigação: Reconversão e reinserção urbana de bairros de génese ilegal: avaliação socio-urbanística e soluções integradas de planeamento estratégico, no quadro do CIAUD da FAUTL e financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2007-09); Bairro da Cova da Moura, que desígnio que desenho, no quadro do CIAUD da FAUTL (2007); investigação aplicada sobre Guia da reabilitação, Centro Histórico de Loulé (protocolo entre a FAUTL e a Câmara Municipal de Loulé, em 2005-06); Transformações na paisagem urbana em África: a mudança, os agentes e a gestão do uso do solo na cidade de Maputo, no quadro da FAUTL com apoio financeiro do GRICES (2003). Actualmente é professora auxiliar na Faculdade de Arquitectura da UTL em exclusividade (desde Janeiro de 2002).

<sup>6</sup> Arquitecto (Rio de Janeiro, 1981). Mestre pelo Royal Institute of Technology em Estocolmo, Bacharel pelo Edinburgh College of Art. Depois de ter tido experiência profissional em Sandellsandberg, Rem Koolhaas Office for Metropolitan Architecture (OMA+AMO), Neutelings-Riedijk, NL architects e Regino Cruz Arquitectos, Filipe Balestra é co-fundador da empresa Urban Nouveau\* [[www.urbannouveau.com](http://www.urbannouveau.com)] uma plataforma multi-disciplinária para profissionais criativos trabalharem entre o mundo formal e o informal. Balestra desenvolve agora, depois de ter construído uma escola e centro social com as suas próprias mãos e as mãos da comunidade da Rocinha - a maior favela do Rio de Janeiro, Brasil - uma Estratégia para Habitação Evolutiva nas aldeias urbanas de Pune, Índia. *Architecture For Humanity* e Urban Nouveau estão neste momento em vias de estabelecer uma parceria para implementar a Estratégia para Habitação Evolutiva em outras aldeias urbanas de todo o mundo.

<sup>7</sup> Licenciado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (1994). Estudou na South Bank University de Londres (1992), Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian (1987-94). Desenvolveu o estágio profissional com Fernando Távora (1993) e colaborou com Souto de Moura (1994-98). Trabalhou em Nova Iorque com Toshiko Mori (1998-2000) e em Timor Leste (2000-2002), onde foi coordenador da equipa técnica da Missão das Nações Unidas - UNTAET. Desenvolve a actividade profissional independente desde 2002 e é autor de vários projectos tendo obtido o primeiro prémio nos concursos públicos para o MACE, a nova sede para a AMI em Cascais e a Escola Superior de Desporto em Melgaço. Recentemente desenvolveu projecto uma Igreja em Qaliqai, Timor, que está actualmente a ser construída pela comunidade local. Foi um dos Arquitectos convidados para integrar a Representação portuguesa na BIA'09.

## SEMINÁRIO CONCURSO UNIVERSIDADES 'COVA DA MOURA' 25 JAN 2010 | TEATRO CAMÕES

TARDE

14h30 **NOVAS ENERGIAS, NOVAS CIDADES**

Moderador Eduardo Moura 8

Oradores António Vidigal 9 e Miguel Stilwell d'Andrade 10

16h15\_16h30 Pausa para café

16h30 **CAUSA URBANA**

Moderador Nuno Portas 11

Oradores Helena Roseta 12 e José António Bandeirinha 13

**18h15** Encerramento

José Mateus (Director Executivo da Trienal de Arquitectura de Lisboa), Manuel Aires Mateus (Presidente do Júri e Comissário da Exposição Universidades) e Leonor Cintra Gomes (Presidente do Conselho Directivo Regional Sul da Ordem dos Arquitectos)

**18h45** Projecção de Documentário

'**AS OPERAÇÕES SAAL**' com introdução de João Dias (realizador)

---

<sup>8</sup> Nasceu em Lisboa, 1959. Eduardo Moura dirige o Museu da Electricidade e é membro da direcção da Fundação EDP. Estudou Economia da Energia no ISEG, foi editor de Livros Horizonte, chefe de redacção do Diário Económico e subdirector do Jornal de Negócios.

<sup>9</sup> Actualmente Director Geral do Grupo EDP com responsabilidade sobre as Área de Inovação, de Sistemas de Informação e de I&D. Presidente da EDP Inovação, EDP Ventures e Labeltec. Tem uma carreira diversificada, a qual teve como fio condutor as Tecnologias e os Sistemas de Informação. Foi "Chief Risk Officer" do Grupo EDP, área que criou. Fez parte da equipa que lançou o operador móvel Optimus, empresa de que foi Administrador Executivo com responsabilidade sobre as áreas de Sistemas de Informação, Regulação e Atendimento as Clientes. Foi CEO do operador de terceira geração Oniway, operação que foi descontinuada, estando contudo do ponto de vista técnico pronta para o lançamento, com um conjunto de produtos móveis inovadores. Foi Administrador Executivo da Holding EDP, tendo sido fundador da empresa de Sistemas de Informação Edinfor, empresa de que foi Administrador Delegado e CEO. Membro da Academia de Engenharia.

<sup>10</sup> Miguel Stilwell d'Andrade é actualmente membro do Conselho de Administração Executivo da EDP Distribuição Energia, e adicionalmente Administrador da EDP Inovação, da Portgás, e presidente do InovGrid ACE. Antes disso, Miguel realizou várias funções dentro do Grupo EDP, incluindo mais recentemente como responsável da área de Estratégia e Desenvolvimento Corporativo / M & A do Grupo EDP, tendo dirigido e coordenado as várias operações de aquisições e desinvestimentos da EDP ao longo do período 2005-2009. Miguel iniciou sua carreira no UBS Investment Bank, em Londres, Reino Unido. Tem um MEng em Engenharia Mecânica pela Universidade de Strathclyde (Glasgow, Escócia) e um MBA pela MIT Sloan (Boston, E.U.A.)

<sup>11</sup> Arquitecto, frequentou a Escola Superior de Belas-Artes do Porto, onde se licenciou em Arquitectura, em 1960. Tem nas parcerias com outros arquitectos uma parte importante da sua obra arquitectónica, nomeadamente a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Lisboa (em conjunto com Nuno Teotónio Pereira), distinguida com o Prémio Valmor em 1974; o conjunto habitacional Somincor, em Castro Verde (com Camilo Cortesão). Merece igual relevo o projecto do Campus da Universidade de Aveiro. Participou dos Governos posteriores ao 25 de Abril, tendo participado na definição das linhas políticas para habitação, reabilitação urbana e actualização da legislação sobre urbanismo. Nessa condição participou na elaboração do programa SAAL - Serviço Ambulatório de Apoio Local, focalizando o seu trabalho, a partir daí, nas áreas do planeamento urbano, campo onde se assumiu como um dos mais importantes teóricos a nível nacional e internacional. Em 1990 integrou o executivo municipal de Vila Nova de Gaia, como vereador do urbanismo. Na sua actividade destaca-se o conjunto teórico desenvolvido na revista *Arquitectura*, bem como a divulgação da arquitectura portuguesa no estrangeiro, demonstrado através da sua obra publicada, que inclui títulos como *Architectures à Porto* (1990) e *Portogallo, Architettura, Gli ultimi vent'anni*, com Manuel Mendes (1991). Em 2005 foi galardoado com o prémio Sir Patrick Abercrombie de Urbanismo da União Internacional de Arquitectos e distinguido com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique. Nuno Portas tem participado em numerosos colóquios, seminários e conferências em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente no Brasil, país com que mantém estreitas afinidades. Nuno Portas leccionou durante alguns anos (a partir de 1983) na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, onde é hoje Professor Jubilado.

<sup>12</sup> Arquitecta, licenciou-se na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, após o que começou a trabalhar em colaboração com Nuno Portas, primeiro no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em 1970, e depois no seu atelier, até 1973. Colaborou também com os arquitectos Maurício de Vasconcelos, Bruno Soares e Formosinho Sanches. Entre 1991 e 1995 integrou as equipas do Plano Director e Plano Estratégico de Lisboa e do Plano Estratégico da Guarda. Faz parte da rede de organizações e cidadãos *Plataforma Artigo 65 - habitação para tod@s*. Leccionou, entre 1995 e 1997, as disciplinas de Urbanismo e Cidadania e Urbanismo e Autarquias na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Foi perita da OCDE para a Sustentabilidade Urbana. Foi secretária-geral do Sindicato Nacional dos Arquitectos e presidiu ao Conselho Directivo Nacional da Ordem, de 2001 a 2007. Foi distinguida com a Medalha de Mérito do Conselho da Europa em 1982 e com a Ordem da Liberdade em 10 de Junho de 2005.

<sup>13</sup> José António Oliveira Bandeirinha nasceu em Coimbra, em 1958. De 1978 a 1983 fez o Curso de Arquitectura da Escola Superior de Belas Artes do Porto. Exerce profissionalmente e, desde Outubro de 1989, é docente de disciplinas de Projecto, no Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Tomando como referência central a arquitectura e a organização do espaço, tem escrito sobre os mais diversos temas – cidade, teatro, cultura –, tendo editado, além do volume *Quinas vivas*, mais de três dezenas de artigos em revistas e em colectâneas. Doutorou-se em 2002, na Universidade de Coimbra, com uma dissertação intitulada "O Processo SAAL e a Arquitectura no 25 de Abril de 1974".